

O campo de batalha não deu tempo para Hayato refletir. Um ninja da Vila da Névoa Oculta avançou com uma adaga, seus olhos brilhando de ódio. Hayato, do clã Uchiha, hesitou por um instante, seu coração gelando: — Será que ele não ouviu o aviso do Tsuchi antes? Ousar encarar um Uchiha com o Sharingan ativado? As tomoe vermelhas giraram nos olhos de Hayato, e o ninja inimigo de repente sentiu sua visão escurecer, o mundo desmoronando diante dele. No momento seguinte, Hayato já estava atrás dele, como um fantasma. — Morra! O ninja da Névoa Oculta olhou para o Hayato à sua frente com descrença, segurando o ferimento no abdômen antes de cair. De repente, todos ao seu redor se transformaram em cópias de Hayato. Seus olhos enrubescidos de ódio, o ninja gritou: — Morra, morra, morra! Por que você não morre?! — Não olhe para os olhos dele! — alguém gritou. — Hiroshi enlouqueceu! Matem-no! Hayato sorriu, o brilho do Sharingan se intensificando. Agora, para o infeliz Hiroshi, todos os seus aliados haviam se tornado cópias dele mesmo — e ele era o único aliado que restava. [Ilusão Luminosa: dispara raios hipnóticos que podem confundir o inimigo.] Quando combinada com o genjutsu do Sharingan, contra um oponente incapaz de se libertar, o efeito era garantido: 100% de confusão. Hayato recuou com facilidade, desviando do corte de outro inimigo, e seu golpe rápido atravessou o peito do oponente com um surto de eletricidade. O inimigo caiu, seus olhos ainda cheios de surpresa. — Saiam do caminho! Um bando de inúteis, ficar aqui é só se sacrificar. — uma voz trovejou. — Zabuza, mostre a eles o verdadeiro poder de uma Espada Ninja! Zabuza arreganhou os dentes em um sorriso cruel. — Já estava na hora. Ele desenrolou as bandagens de sua espada, revelando uma lâmina grotesca envolta em pergaminhos. — Morra pela explosão de Hiden! — Aquele garoto está em apuros — Tsuchi observou à distância, com um tom de lamentação. — Uma pena, não é um de nossa Vila da Nuvem. Se ele morrer, pelo menos poderemos estudar algo em seu cadáver. Hayato já estava enfrentando dois portadores de Espadas Ninja. — Sem seu genjutsu, você não passa de um fracote! — Zabuza riu após alguns golpes de teste. Ler os movimentos pelo som e linguagem corporal era uma técnica básica para os ninjas da Névoa Oculta, mestres em matar na névoa. Hayato permaneceu impassível, bloqueando os golpes da espada pesada de Jinin, apenas para um martelo gigante descer com força brutal. O impacto quase o derrubou, o chão rachando sob seus pés. No meio das faíscas, o ataque raspou perigosamente sua cabeça. Hayato se recompôs, seu braço dormente, quase sem força. É, subestimar um jonin era um erro. Cada um deles tinha seus próprios truques mortais. A espada cega de Jinin era traiçoeira — mesmo bloqueando a lâmina, o martelo ainda atingia. Ele percebeu a diferença entre eles: contra um ninja adulto, sua força ainda era juvenil. No momento em que se preparava para revidar, uma fraca labareda explodiu, e em segundos, as chamas engoliram tudo. Zabuza gargalhou. — Veja o poder de Hiden! Chūki suspirou aliviado — nenhum fluxo de chakra era sentido na área. Hayato estava morto. — Espera! — A, o Raikage, franziu a testa, seu instinto alertando-o. — Essa técnica é... — Zabuza, onde você está olhando? Uma força esmagadora atingiu Zabuza por trás, seu sorriso congelando enquanto ele era arremessado como um projétil. Como?! Ele não deveria estar morto pela explosão?! Quando ele apareceu atrás de mim?! Zabuza se levantou com dificuldade, seus olhos fixos em Hayato, que ainda lutava contra Jinin. O garoto agora brilhava com um chakra azul-celeste, faíscas dançando em seu corpo, seu cabelo arrepiado. Ele olhou para os ninjas da Nuvem, observando à distância, seus olhos faiscando de fúria. — Isso não é uma técnica proibida da Nuvem?! O que está acontecendo?! A também estava furioso. Ele queria saber como a Vila da Névoa ousava provocá-los, quando a Nuvem era claramente superior. — Parece, mas não é o Modo de Chakra de Relâmpago — ele rosnou, olhando para Zabuza. — Ninguém de outra vila poderia aprender isso. Hayato enfiou sua espada no chão e se espreguiçou, relaxado. — Desculpe, antes eu não estava levando a sério. Zabuza, você está bem? Seu sorriso era provocador. — Claro, se vocês fugirem agora, ainda podem sair vivos. Zabuza rangia os dentes. — Seu maldito garoto! Não se empolgue! Os pergaminhos em sua espada se desenrolaram, envolvendo até Jinin. — Estilo Explosivo: Morte Certeira! Ele não ligava para os outros Membros das Sete Espadas. Só queria Hayato morto. Após a explosão, Jinin ficou do lado de fora, encarando Zabuza com raiva. Se ele não aprendesse a respeitar seus superiores, depois de Hayato, ele seria o próximo. Zabuza respirava pesado, confuso. — Morreu...? — Cuidado, atrás de você! — Chūki gritou, desesperado. Zabuza se virou — e só viu um vulto. — Parece que você... não

aprendeu nada. Muerebi Zenhapi sentiu todos os pelos do corpo arrepiarem. Antes mesmo de levantar sua espada, foi arremessado como um saco de pancadas, incapaz de se defender contra os golpes rápidos e brutais no ar. — Maldito! Se eu vou morrer, você vem comigo! — rosnou Muerebi, fazendo um pergaminho explosivo detonar bem perto de si. Desta vez, Hayato ficou coberto de poeira e tossiu um pouco. Quando a fumaça se dissipou, Muerebi já estava no chão, com um braço decepado, inconsciente e à beira da morte. — Patético — comentou Tozansho Ebisu, observando o fracasso do colega com desdém, mas seus olhos revelavam cautela ao fitar Hayato Uchiha. Sua espada embotada podia destruir qualquer coisa, mas de que adiantava se ele nem conseguia acertar o alvo? — Mestre Tozansho, essa técnica dele consome muito chakra. Ele não vai aguentar por muito tempo — alertou Chuuki, à distância. Hayato olhou para ele. O homem estava certo — a técnica realmente drenava seu chakra rapidamente, mas ele ainda podia voar e se recuperar no ar usando itens especiais. De repente, um golpe relâmpago surgiu diante dele. — Vou te mostrar o que é um verdadeiro Modo de Chakra Relâmpago! — rugiu Ei. O choque elétrico explodiu no ar enquanto Hayato recuava como uma flecha. Mesmo assim, Ei o perseguiu de perto, como uma sombra impossível de se livrar. Hayato desviou do golpe e contra-atacou com um palma carregada de chakra no peito de Ei. Para sua surpresa, o ataque não deixou nem um arranhão. — O Modo de Chakra Relâmpago não é algo que um amador como você possa quebrar — Ei sorriu friamente, desferindo um soco devastador contra os braços cruzados de Hayato. O impacto arrastou Hayato pelo chão, deixando um rastro de terra e pedras. — Não consigo acompanhar seus movimentos! — Tozansho ficou pálido, vendo apenas vultos reluzentes se chocando no campo de batalha. — Hayato Uchiha está em desvantagem. Seu Modo de Chakra Relâmpago não é páreo para o de Ei — alguém observou. Hayato sentiu um gosto amargo na boca. Seus oponentes eram lendas em ascensão, enquanto ele, com apenas nove anos, ainda não tinha força suficiente. Seus olhos sharingan giravam, captando cada movimento de Ei. — Ele está ficando mais rápido... — Ei sentiu um frio na espinha. Apesar de sua resistência a ilusões, a velocidade de Hayato começava a se igualar à sua. O sharingan não apenas via — ele previa. Se Hayato não podia vencer em força, venceria em velocidade. Ei golpeou o ar, atingindo apenas uma miragem. — Uma imagem residual? — Ele tremeu. Só seu pai, o Terceiro Raikage, o havia feito sentir isso antes. Não, ainda era visível! Ainda não tão rápido! Ei cerrou os dentes e saltou, condensando chakra relâmpago para um golpe brutal. — Dança Horizontal dos Mil Relâmpagos! Mas o garoto já havia desaparecido, e o som do ataque só chegou depois. — Inútil. Você não me acerta — Hayato zombou, reluzente como um raio, surgindo ao lado de Ei para um golpe certeiro no cotovelo. Vergonha. Ele havia sido acertado por uma criança. — O chakra dele está quase esgotado! — Chuuki alertou novamente. Hayato olhou para ele com irritação. Aquele sensor era um incômodo. — Talvez eu deva matá-lo primeiro — pensou, com fúria fervendo no peito. — Onde você está olhando? — O braço escuro de Ei cortou o ar, forçando Hayato a recuar mais uma vez. Ele respirava com dificuldade. O chakra estava se esgotando — primeiro os Dez Mil Volts, depois a batalha contra os shinobis e dois dos Sete Espadachins... Manter o Modo de Chakra Relâmpago e adicionar Velocidade Divina por cima estava custando caro. [Velocidade Divina: Concentração repentina de energia, permitindo um ataque fulminante como um raio.] Usar uma técnica já era pesado. Combiná-las dobrou o consumo. Hayato elevou-se aos céus, deixando os inimigos furiosos para trás. Ele abriu um pergaminho e invocou seu almoço — um curry aromático, cujo cheiro se espalhou pelo ar. — Estou com fome. Hora de comer — ele declarou, ignorando os ataques mágicos que subiam em sua direção. Lá de cima, só sentiu o frio da altitude. Nada que atrapalhasse seu curry de osso, rico e encorpado, com um toque refrescante.